

CÂMBIO E PROTECIONISMO FIESP



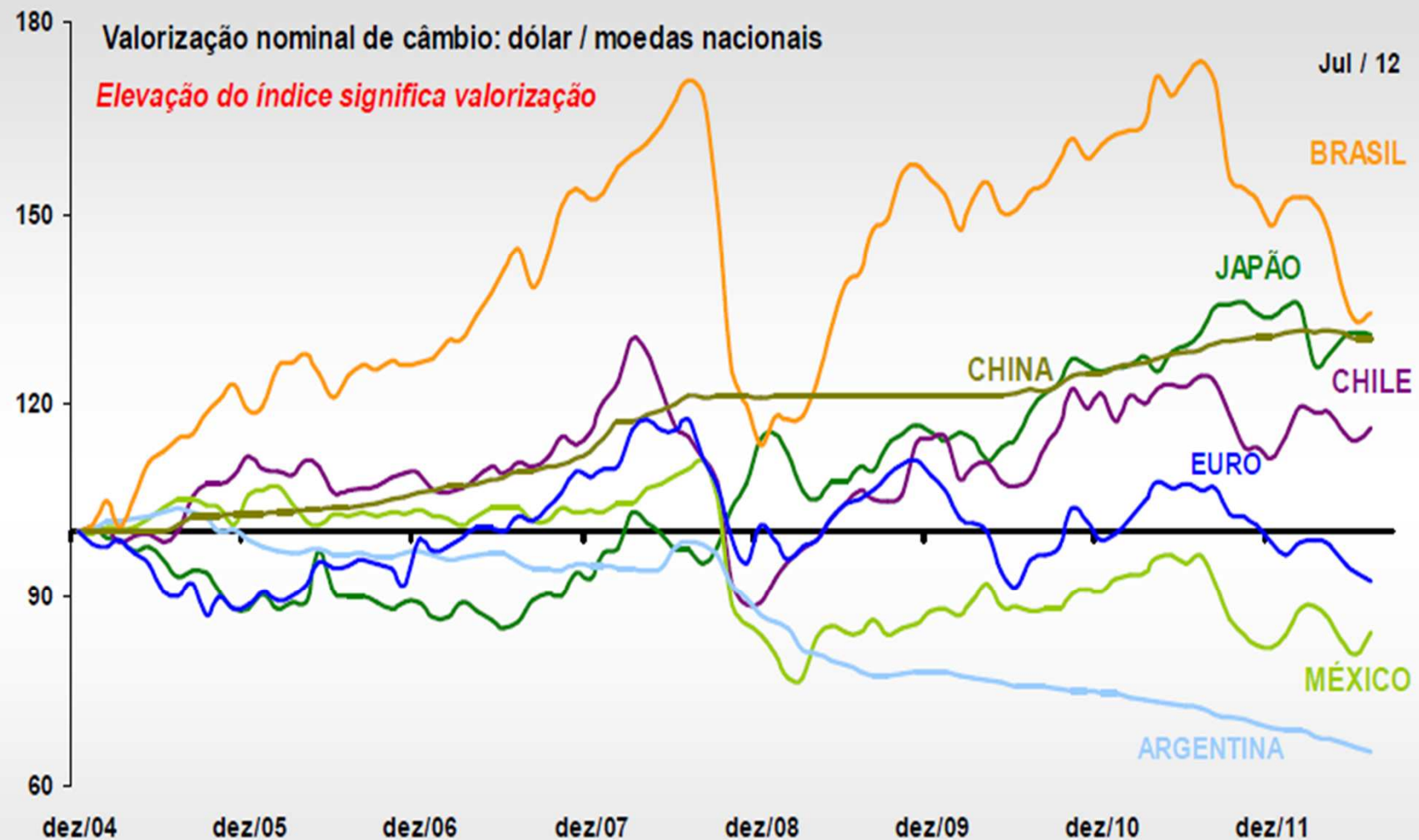
Fernando Valente Pimentel
Diretor Superintendente
São Paulo, 24 de julho de 2012

“Câmbio é o preço de todos os preços”

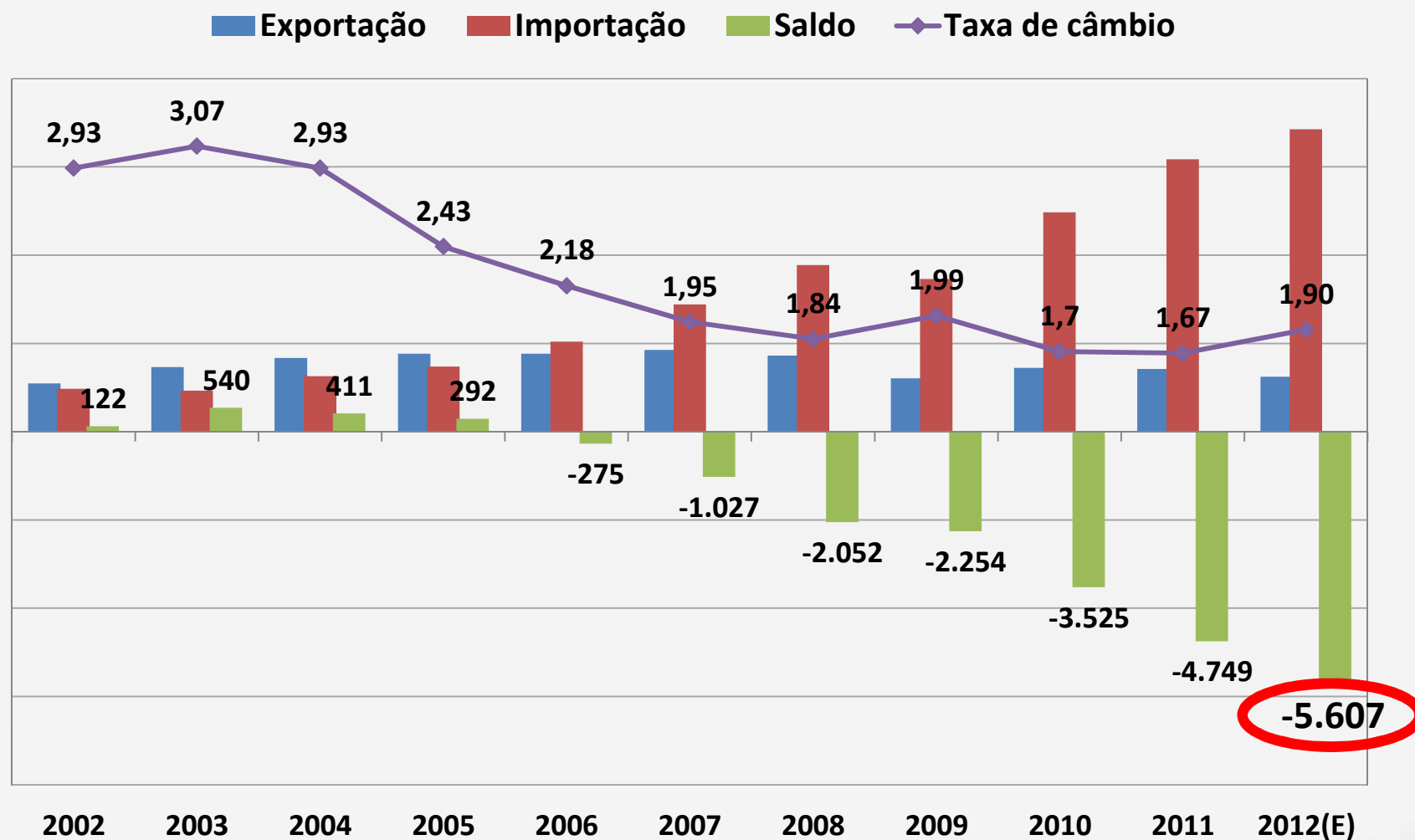
“No comércio internacional, ele cria, potencializa, neutraliza ou anula vantagens competitivas, além de distorcer as regras definidas pela OMC”

Câmbio

Brasil ainda caro !



SALDO DA BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA DO SETOR TÊXTIL E DE CONFECÇÃO



Milhões de US\$

Observação: Excluídos valores de fibras de algodão

Fonte: MDIC/ALICEWEB



CÂMBIO E COMPETITIVIDADE

- A forte penetração de importados é fruto **da falta de isonomia nos fatores sistêmicos de competitividade.**

<i><u>Rank</u></i>	<i>Global Index</i>	<i>Enabling Trade</i>	<i>Business environment</i>	<i>Domestic Market access</i>	<i>Foreing market access</i>	<i>Availability and quality of transport infrastructure</i>	<i>Regulatory environment</i>	<i>Physical security</i>
Brazil	53	84	75	101	68	109	70	81
China	26	56	45	97	92	53	38	62
USA	5	23	42	29	125	14	32	69
India	56	100	74	130	88	76	50	87
Japan	9	18	26	30	132	18	23	31
Italy	43	50	65	50	94	31	80	57

Fonte: World Economic Forum 2012

Elaboração: ABIT

O câmbio valorizado que expôs, ainda mais, nossa indústria à concorrência externa, não foi acompanhada pela competitividade sistêmica.

Considerações

- Medidas para neutralizar efeitos do câmbio (excessivamente valorizado , no caso do Real) não podem ser confundidas com **protecionismo**.
- A OMC é o foro adequado para tratar do câmbio e seus efeitos sobre o comércio internacional, onde devem ser criadas regras adequadas à situação atual e ao futuro.
- Os movimentos e manipulações da taxa de câmbio no mundo desmantelaram o arcabouço legal acordado na OMC.
- Enquanto a OMC não define o tratamento adequado a ser dado à questão cabe a cada país aplicar medidas pertinentes para evitar a destruição de cadeias produtivas.
- **Artigo 3º, da Lei nº 3.244, de 14 de agosto de 1957:**

“Art. 3º. Poderá ser alterada dentro dos limites máximo e mínimo do respectivo capítulo, a alíquota relativa a produto:

(...) e) de país que desvalorizar sua moeda ou conceder subsídio à exportação, de forma a frustrar os objetivos da tarifa”.

Considerações

- Estudo “Combating Widespread Currency Manipulation” (J. E. Gagnon – Peterson Institute For International Economics)
- Características de economias que manipulam o câmbio:
 - O país deve ter reservas externas que superem 6 meses do valor de suas importações de bens e serviços;
 - 2001-2011 – balanço em conta corrente (% do PIB) maior do zero;
 - Crescimento da relação reserva/PIB nos últimos 10 anos.

OBRIGADO !

